

42

Na manhã de 21-3-1934

Contra a Besta Apocalíptica

Não vos admireis que eu volte novamente
 Tocar a alma da fé, do amor, da liberdade,
 Em favor do porvir de toda a humanidade,
 Tendo o espírito em paz, esperançoso e crente.

Vnamos todos nós em lucidas cruzadas,
 Que a besta iníflera, catholico-romana
 Não quer esconcear a consciência humana
 Tapando a luz do sol das novas alvoradas.

Não contente com o dogma inquisitorial
 Que o seu concílio impoz a todas as creaturas,
 A Igreja ainda quer mais benesses, sinecuras,
 Amealhando assim o ouro universal.

Busquemos sobre a Terra escavar e dar!
 Sede nesse ideal, meus nobres companheiros.
 Pois quem guarda o bomal que é dos trinta dinheiros
 É o histrião da batina e o mercador do altar.

Guena Junqueiro

Acostumai-vos pois ao sol que tudo adara.
 Deixai a insensatez dos clérigos, da tiara,
 Abandonai a treva e vinde para a luz,
 Aprendei muito mais do exemplo de Jesus!

Ofidai convenções, congregações, papado,
 Que a verdade jamais se vende no mercado.

G. Jungueiro